



Boletim Econômico

Março/2017 – 52ª edição

— Sistema —

**Fecomércio RJ**
Sesc | Senac

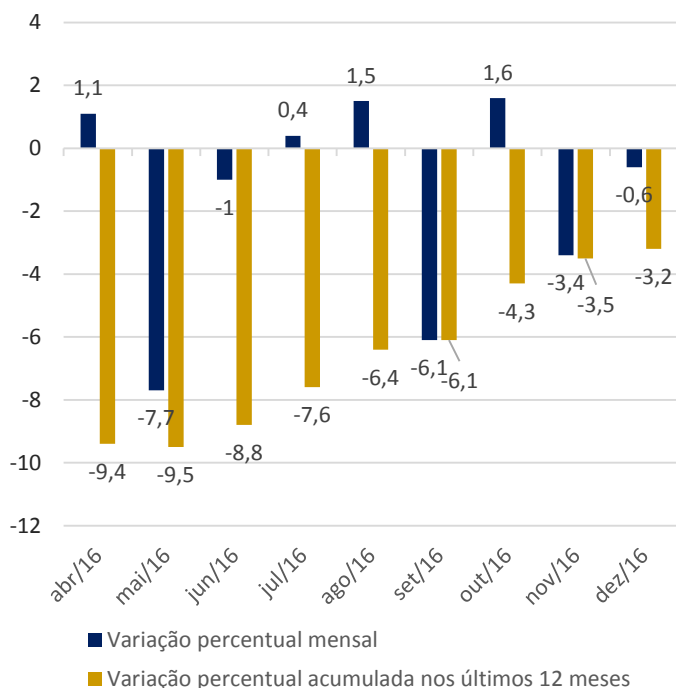
1 – ANÁLISE SETORIAL

1.1 – Análise das atividades do segmento

Com objetivo de trazer a análise para o mais próximo do setor, é apresentado o gráfico da Pesquisa Industrial Mensal, realizada pelo IBGE. O gráfico traz a variação do mês com relação ao mês do ano anterior, e a variação do acumulado 12 meses em relação ao mesmo período anterior.

Notamos que a variação acumulada 12 meses apresenta uma tendência de arrefecimento da queda. Dessa forma, é possível que a variação de máquinas e equipamentos apresente valores positivos nos próximos meses, caso essa tendência continue.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM/IBGE
Rio de Janeiro
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos



Fonte: Fecomércio RJ a partir de IBGE

1.2 Inflação do segmento

A tabela a seguir contempla a inflação dos produtos de especial interesse do segmento.

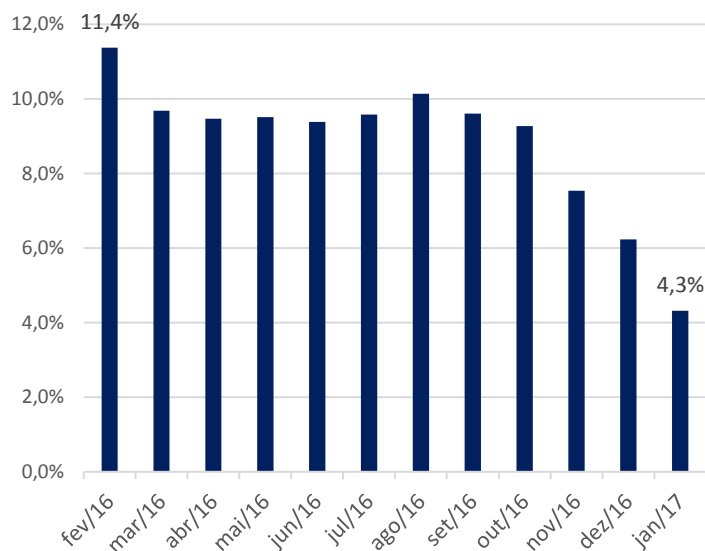
Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA/IBGE (%)

Item	jan/17		12 meses	
	RJ	Brasil	RJ	Brasil
Índice Geral	0,40	0,38	4,84	5,35
Reparos	0,46	0,45	6,27	6,19

Fonte: Fecomércio RJ a partir de IPCA/IBGE

O gráfico a seguir mostra o acumulado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) nos 12 meses encerrados no mês de referência. Notamos grande recuo da inflação, com queda de 5 pontos percentuais entre outubro de 2016 e janeiro de 2017. O mercado prevê que a inflação deve ficar sob controle em 2017, o que colabora para aumento da confiança e melhoria do ambiente de negócios.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor
Acumulado 12 meses (%)
Região Metropolitana do Rio de Janeiro



Fonte: Fecomércio RJ a partir de INPC/IBGE

1.3 Saldo de empregos e salário - sindicato

O saldo de empregos de áreas relacionadas à atividade do Sindicato foi de -68 postos de trabalho em dezembro de 2016. Considerando o trimestre compreendido entre outubro e dezembro de 2016, esse número é de -179 postos de trabalho.

O salário médio dos trabalhadores das atividades contempladas pelo sindicato foi de R\$ 2.543,57 no mesmo mês. Na comparação com o mesmo mês em 2015, houve desvalorização de 32,4% do salário médio real mensal. Para informações mais detalhadas, veja **as tabelas a seguir**. Para dados sobre empregos e salários das regiões do estado do Rio, **consulte a seção 2.6**.

EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE MAQUINISMOS EM GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Atividades Econômicas	2015	2016			
	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Trimestre*
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	0	0	0	-3	-3
Comércio Atacadista de Máquinas, Equipamentos para Terraplenagem, Mineração e Construção	-6	-6	-4	-3	-13
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial	-56	-26	-10	-8	-44
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar	2	-5	-4	-30	-39
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial	-6	-11	-3	-8	-22
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente	-29	-34	-8	-16	-58
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	-95	-82	-29	-68	-179

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

* Saldo de emprego dos três meses de 2016.

SALÁRIO MÉDIO REAL MENSAL DOS EMPREGADOS (R\$)

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE MAQUINISMOS EM GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Atividades Econômicas	2015	2016			
	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Dez 15 / Dez 16
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	1.053,11	-	-	1.472,00	39,8%
Comércio Atacadista de Máquinas, Equipamentos para Terraplenagem, Mineração e Construção	4.245,68	3.582,45	2.117,91	2.377,20	-44,0%
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial	5.640,84	3.136,99	4.097,56	2.748,90	-51,3%
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar	2.872,81	1.901,50	2.341,06	1.516,56	-47,2%
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial	1.364,35	1.937,69	1.847,22	1.747,50	28,1%
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente	2.072,18	2.739,26	2.771,62	3.154,23	52,2%
Salário Médio das atividades relacionadas ao Sindicato	3.763,70	2.729,62	3.062,33	2.543,57	-32,4%

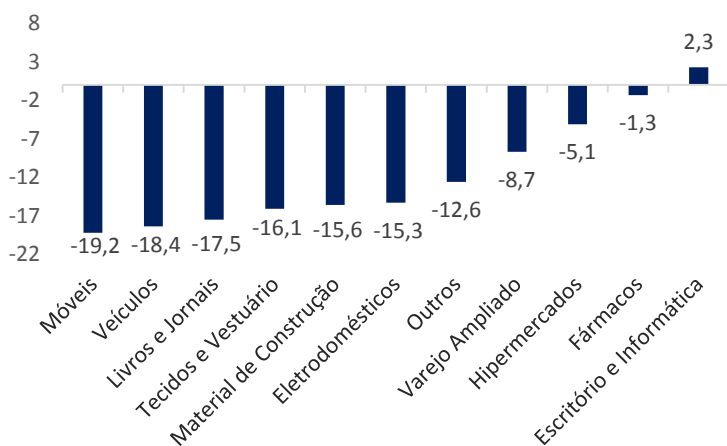
2 – SEÇÃO MACROECONÔMICA

2.1 – Pesquisa Mensal de Comércio - PMC

O volume de vendas do comércio varejista no estado do Rio de Janeiro fechou 2016 com queda de -6,2% na comparação com o ano de 2015. Considerando o varejo ampliado, essa queda é de -8,7%.

No resultado do ano de 2016, apenas o segmento de materiais de escritório e informática apresentou variação positiva quando comparado ao ano anterior – consequência da maior relevância dada à dispositivos portáteis atualmente.

Variação Percentual do volume de vendas (%)
2016/2015
Estado do Rio de Janeiro



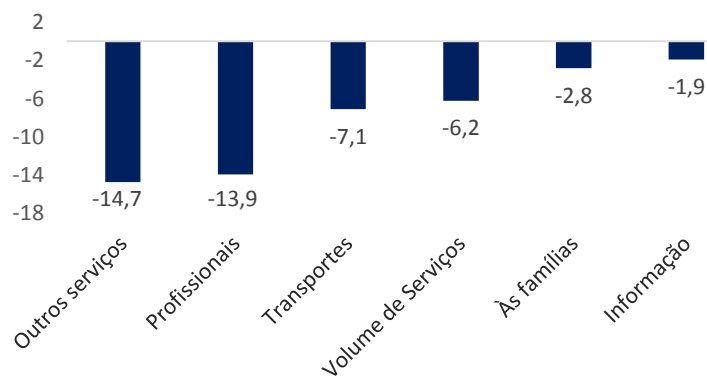
Fonte: Fecomércio RJ a partir de PMC/IBGE

Todas as outras atividades apresentaram queda percentual na comparação entre 2015 e 2016 – com sete delas com resultados que superam os dois dígitos negativos.

2.2 - Pesquisa Mensal de Serviços – PMS

O volume de vendas do setor de serviços do estado do Rio de Janeiro apontou, em 2016, queda de 6,2% em relação ao ano anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Na comparação interanual, todos os segmentos pesquisados apresentaram queda percentual no volume de serviços prestados.

Variação percentual do volume de serviços (%)
2016/2015
Rio de Janeiro

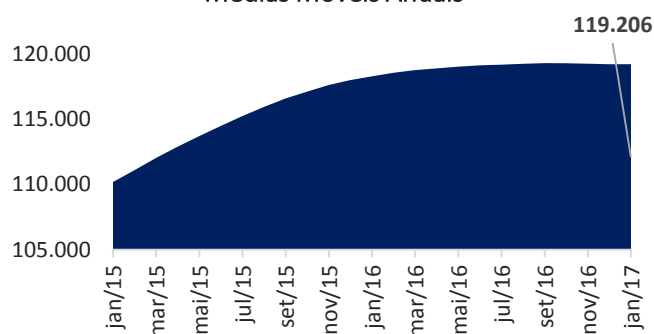


Fonte: Fecomércio RJ a partir de PMS/IBGE

2.3 - Crédito e Inadimplência

A média de operações de crédito para pessoas físicas, de janeiro de 2015 a janeiro de 2017 aponta saldo de R\$ 119,2 bilhões no estado do Rio de Janeiro. É possível notar contínuo crescimento desde o início do período analisado, com desaceleração advinda do baixo dinamismo da economia.

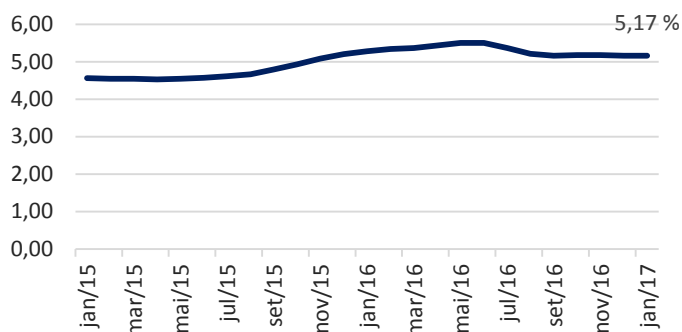
Saldo das Operações de Crédito Pessoa
Física
Estado do Rio de Janeiro (R\$ milhões)
Médias Móveis Anuais



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do Banco Central

A média da taxa de inadimplência registrou queda entre julho e setembro do ano passado, saindo de 5,5% para 5,16%. Desde então, a taxa manteve relativa estabilidade, registrando 5,17% na média de janeiro.

Taxa de inadimplência das operações de crédito no estado do Rio de Janeiro - Pessoa Física (%)
Médias Móveis Trimestrais



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do Banco Central

A queda da inadimplência é importante pois significa que os consumidores estão honrando as suas dívidas.

2.4 - Produto Interno Bruto – PIB

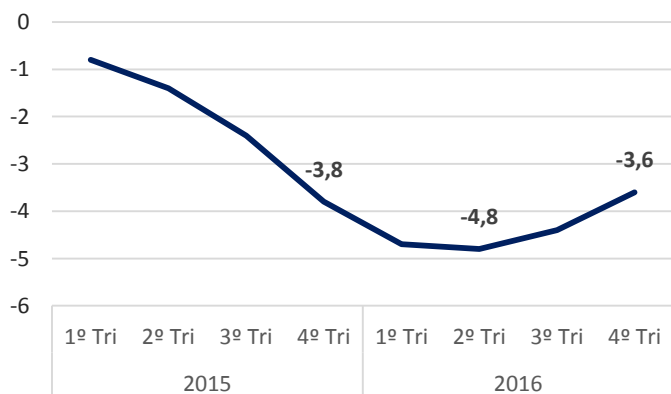
2.4.1 Contas Nacionais Trimestrais

A atividade econômica doméstica registrou queda de -3,6% em 2016, na comparação com 2015.

A indústria e o comércio e serviços registraram quedas de -0,7% e -0,8% respectivamente, na comparação entre o terceiro e quarto trimestres de 2016. No ano, esse percentual acumulado chega à -3,8% e -2,7% respectivamente.

A agricultura, que registrou variação positiva na comparação entre o terceiro e quarto trimestre de 2016 (+1,0%) foi o setor que apresentou maior queda, com -6,6%

PIB a preços de mercado (%)
Variação acumulada 12 meses



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do IBGE

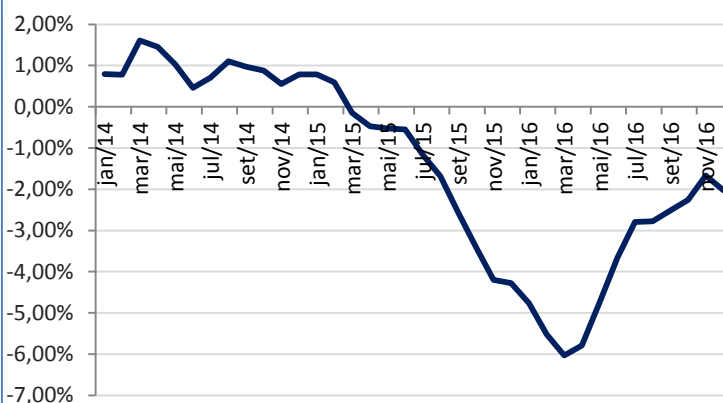
Apesar das leituras negativas, no acumulado 12 meses apresentam uma tendência de alta a partir de meados de 2016, como mostra o gráfico. Esse movimento é um indicativo de que há uma tendência de desaceleração da queda do nível de atividade.

A queda da inflação e dos juros, aliados à essa desaceleração indicam que o pior já ficou para trás e para 2017 o mercado prevê crescimento de 0,5%.

2.4.2 Índice de Atividade Econômica Regional - IBCR-RJ – BCB

O Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central para o Rio de Janeiro (IBCR-RJ), retrata mensalmente o nível de atividade econômica regional. O dado apurado em dezembro de 2016, registrou queda de 2,0% em relação ao mesmo mês de 2015.

IBCR - RJ (%) - Médias Móveis Trimestrais



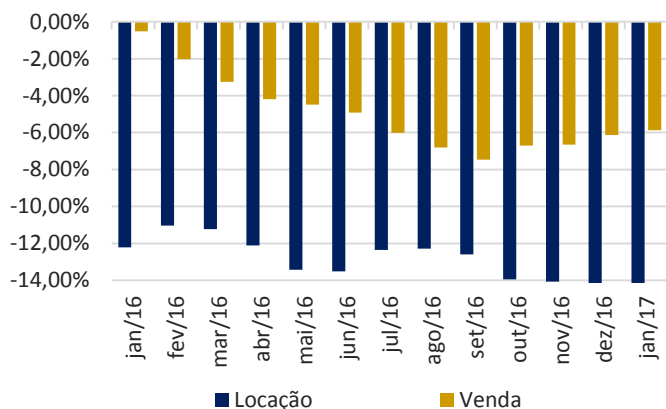
Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do BCB

O índice de atividade é influenciado pela conjuntura. Apesar disso, podemos notar que o indicador tem apresentado taxas mais favoráveis nas leituras a partir de abril de 2016.

2.5 - FipeZap – Imóveis Comerciais

O índice FipeZap mede a variação dos preços de locação e venda de imóveis com base em anúncios na internet. Para o gráfico abaixo, foram consideradas variações acumuladas em 12 meses. O índice foi filtrado para mostrar apenas a variação de preços de imóveis comerciais no estado do Rio de Janeiro.

Acumulado 12 meses do índice FipeZap para imóveis comerciais no estado do RJ (%)



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do FipeZap

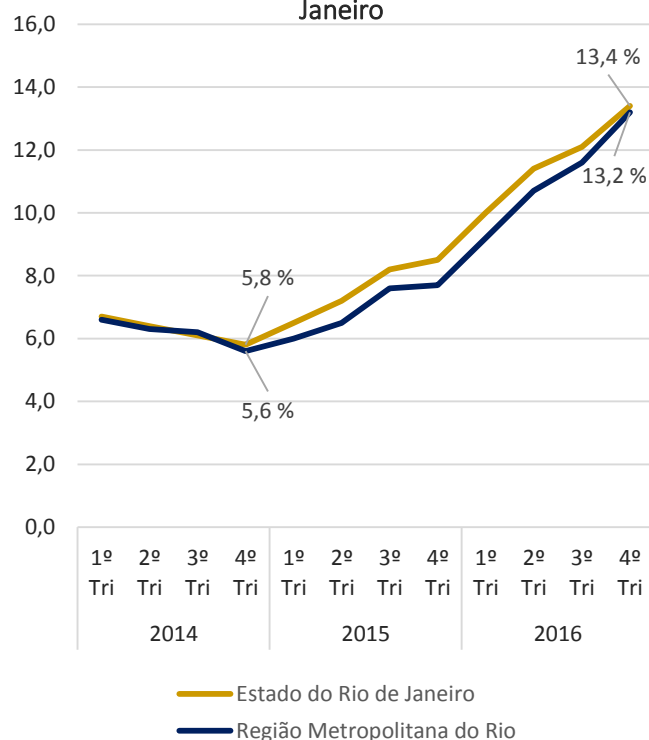
Podemos observar que os preços de venda dos imóveis comerciais diminuíram seu ritmo de queda a partir de outubro de 2016 e manteve essa tendência nos meses seguintes. Em contrapartida, no último trimestre de 2016, os preços para locação tiveram um recuo médio de 14,1%.

2.6 - Emprego e Renda – estado do Rio de Janeiro

2.6.1 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral do IBGE, o desemprego no estado do Rio de Janeiro segue em patamar elevado: 13,4% no 4º trimestre de 2016. O indicador da Região Metropolitana do Rio apontou 13,2% em igual período.

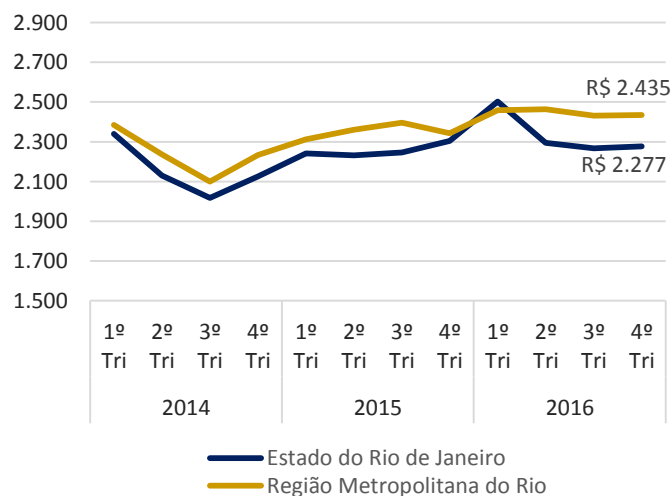
Taxa de desocupação (%)
Estado e Região Metropolitana do Rio de Janeiro



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados da PNAD/IBGE.

O rendimento médio real do trabalho no 4º trimestre de 2016 ficou em R\$ 2.277,00 no estado do Rio de Janeiro. Houve, portanto, um leve aumento de 0,4% em relação ao 3º trimestre de 2016.

Rendimento Médio Real (R\$)
Estado e Região Metropolitana do Rio



Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados da PNAD/IBGE

2.6.2 Emprego e Salário

O mercado de trabalho registrou 132.368 demissões no estado do Rio de Janeiro em 2016. Para o mês de dezembro desse ano, duas das oito regiões apresentaram saldos positivos.

A Região Metropolitana e Norte registraram patamares mais elevados de demissões ante o ano passado, com -104.739 e -12.488, respectivamente.

Embora com o maior nível de demissões no interior do estado, a maior média salarial foi registrada na região Norte, seguida pela Metropolitana – tanto para o mês de dezembro quanto no ano de 2016. O perfil da mão de obra nas regiões explica tal fato. Na variação acumulada anual, sete das oito regiões apresentaram variação real positiva nos níveis salariais.

2.6.3 - Saldo de Emprego do Estado RJ

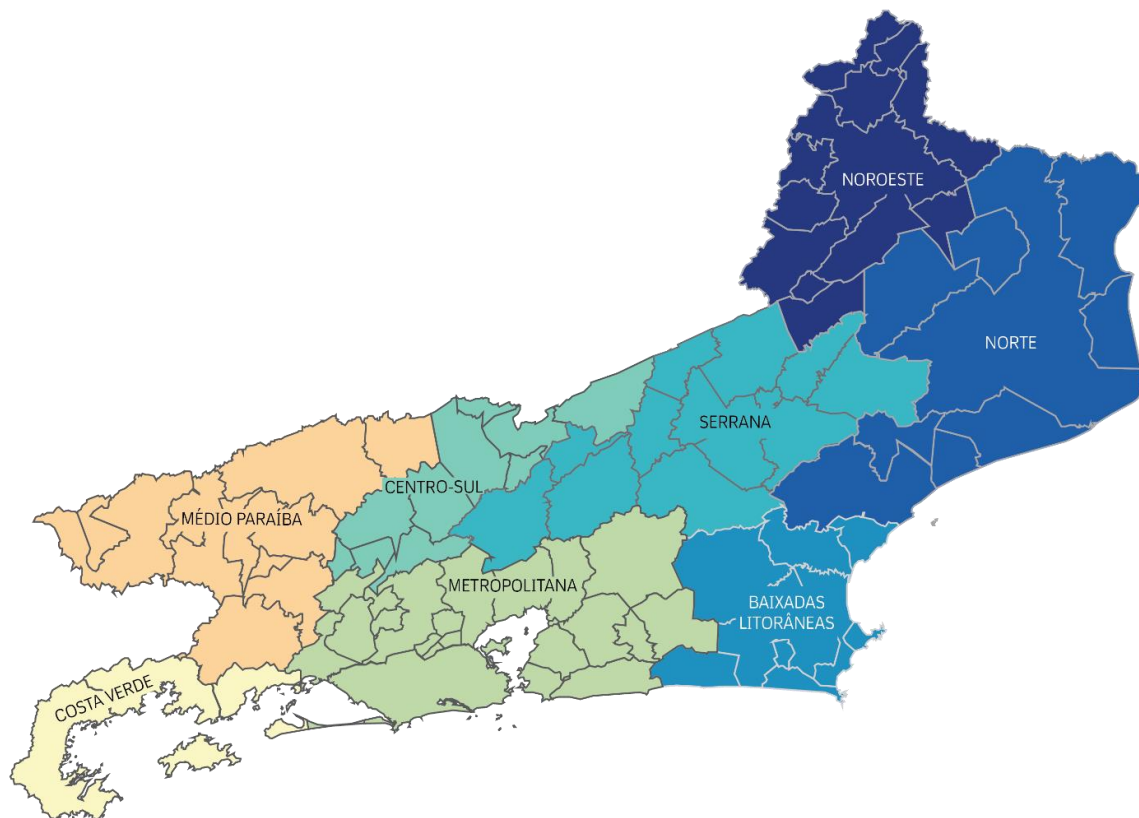
Dentre as profissões contidas no portfólio Senac RJ, houve aceleração da perda líquida de postos de trabalho com carteira assinada na comparação entre o acumulado 12 meses finalizados em dezembro de 2016 contra os 12 meses finalizados em dezembro do ano passado para a maioria dos segmentos. Da mesma forma que no Boletim passado, importante destacar a queda nos postos de trabalho que se enquadram no segmento de Gestão, com atuação em um grande leque de negócios.

Os segmentos demonstraram ainda estar sofrendo com as consequências da crise econômica e isso se reflete no número de demissões causadas pela tendência em cortar custos na folha de pagamentos.

As tabelas com o ranking de ocupações bem como saldo de empregos e salário médio real estão dispostas nas páginas seguintes.

2.7 - Abertura de Empresas e Microempreendedores Individuais.

Abaixo temos uma tabela contendo a abertura líquida (abertura – fechamento) de pessoas jurídicas. Importante ressaltar que o saldo é puxado pela abertura de Microempreendedores Individuais – MEI, um tipo de CNPJ que pode faturar até R\$ 60 mil e goza de um regime tributário mais brando mas que sofre algumas limitações.



ABERTURA LÍQUIDA DE EMPRESAS DO SETOR DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO - ESTADO E REGIÕES - 2016

Regiões	Total Empresas	ME	EPP	Médias e grandes	MEI
Baixada Litorânea	3992	523	66	-177	3580
Centro-Sul	945	15	9	-98	1019
Costa Verde	907	39	13	10	845
Médio Paraíba	2860	65	6	-413	3202
Metropolitana	48480	3785	999	579	43117
Noroeste	990	38	8	-157	1101
Norte	2964	247	37	-94	2774
Serrana	3161	125	36	-49	3049
ESTADO	64.299	4.837	1.174	-399	58.687

ME = Microempresas

EPP = Empresas de Pequeno Porte

Médias e Grandes = Empresas não cadastradas no simples e que não possuem status de Micro ou Pequenas na razão social

MEI = Microempreendedor Individual

Fonte: Fecomércio RJ a partir de dados do IBPT

**EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS - ESTADO E REGIÕES ADMINISTRATIVAS
SETOR DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO**

Regiões	dez/15	dez/16	Acumul. 2015 ¹	Acumul. 2016 ¹
Baixada Litorânea	16	373	-5.391	-4.333
Centro-Sul	-413	-94	-795	-1.782
Costa Verde	41	14	415	-767
Médio Paraíba	-1.080	-861	-6.453	-5.361
Metropolitana	-16.071	-23.586	-67.960	-104.739
Noroeste	-301	-222	-356	-453
Norte	-1.920	-992	-9.754	-12.488
Serrana	-1.337	-1.016	-1.345	-2.445
ESTADO	-21.065	-26.384	-91.639	-132.368

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

* Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2015 e 2016.

**SALÁRIO MÉDIO REAL MENSAL DOS EMPREGADOS (R\$) - ESTADO E REGIÕES ADMINISTRATIVAS
SETOR DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO**

Regiões	dez/15	dez/16	Variação Mês 2016/2015	Acumul. 2015 [*]	Acumul. 2016	Variação Acumul. 2016/2015
Baixada Litorânea	1.288,77	1.263,26	-2,0%	1.329,24	1.333,72	0,3%
Centro-Sul	1.309,37	1.346,36	2,8%	1.228,38	1.275,10	3,8%
Costa Verde	1.202,61	1.215,67	1,1%	1.185,48	1.206,29	1,8%
Médio Paraíba	1.389,22	1.340,80	-3,5%	1.275,73	1.301,99	2,1%
Metropolitana	1.578,94	1.754,16	11,1%	1.526,39	1.592,49	4,3%
Noroeste	1.181,07	1.297,36	9,8%	1.185,57	1.194,95	0,8%
Norte	1.894,31	1.791,67	-5,4%	1.914,39	1.779,81	-7,0%
Serrana	1.241,45	1.252,33	0,9%	1.168,41	1.183,19	1,3%
ESTADO	1.548,63	1.686,28	8,9%	1.503,39	1.553,68	3,3%

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

Obs.: Valores atualizados pelo IPCA/RJ.

* Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2015 e 2016.

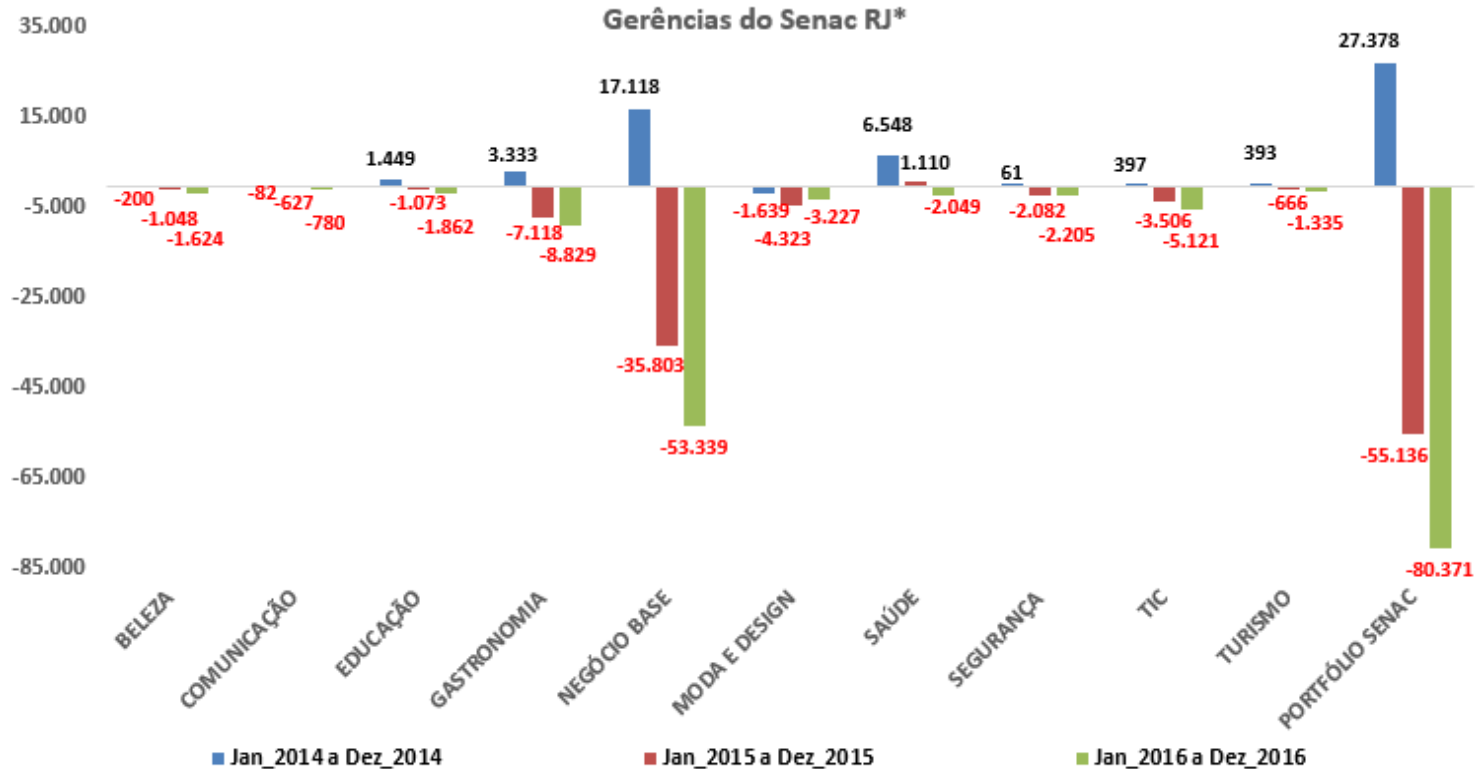
ESTADO RJ - Saldo Acumulado 12 meses encerrados em Dezembro de 2016

10 ocupações com maiores saldos			10 ocupações com menores saldos		
OCUPAÇÃO	GERÊNCIA	SALDO	OCUPAÇÃO	GERÊNCIA	SALDO
Repositor de mercadorias	GESTÃO	2.418	Vendedor de comércio varejista	GESTÃO	-9.540
Atendente de lanchonete	GASTRONOMIA	839	Assistente administrativo	GESTÃO	-9.078
Frentista	GESTÃO	666	Auxiliar de escritório, em geral	GESTÃO	-8.135
Operador de telemarketing técnico	GESTÃO	665	Porteiro de edifícios	GESTÃO	-3.778
Cumim	GASTRONOMIA	470	Operador de telemarketing ativo e receptivo	GESTÃO	-3.757
Atendente de farmácia balconista	GESTÃO	192	Cozinheiro geral	GASTRONOMIA	-3.077
Empregado doméstico nos serviços gerais	GESTÃO	174	Almoxarife	GESTÃO	-3.004
Agente de saúde pública	SEGURANÇA	156	Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	GESTÃO	-2.337
Recreador de acantonamento	EDUCAÇÃO	151	Vigia	GESTÃO	-2.312
Ajudante de confecção	MODA E DESIGN	138	Gerente administrativo	GESTÃO	-2.181

Fonte: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

Nota*: Dados filtrados de acordo com as ocupações do portfólio Senac RJ.

Saldo Acumulado em 12 meses encerrados em Dezembro no Estado do Rio de Janeiro Gerências do Senac RJ*



FONTE: Fecomércio RJ a partir de CAGED/MTE.

NOTA*: Dados com base nas ocupações do portfólio de cursos do Senac RJ.

CONCLUSÃO

O Boletim Econômico Fecomércio RJ continua trazendo os principais indicadores econômicos de interesse para os empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro.

Os números apresentados ainda mostram os impactos da conjuntura desfavorável na economia fluminense, sobretudo nos níveis de emprego e da atividade econômica. Por outro lado, o final de 2016 trouxe indicadores positivos, com a inflação fechando o ano dentro da meta estabelecida pela autoridade monetária e o início do corte de juros, essenciais para a retomada do nível de atividade da economia.

Para 2017, aliado a pacotes de ajuda aos estados, reformas fiscais e da Previdência, o mercado prevê inflação no centro da meta, a continuidade da queda dos juros – com a Selic encerrando o ano com um dígito - e crescimento econômico.

O comércio de bens, serviços e turismo fluminense é dinâmico e tem adotado estratégias para enfrentar esse momento, com diversificação de produtos, promoções, uso de novas tecnologias, treinamento e informação à tomada de decisão do setor – razão de ser do Boletim Econômico Fecomércio RJ.

